

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS - CCHN
PROGRAMA DE FORMAÇÃO SUPERIOR E LICENCIATURAS INDÍGENAS (PROLIND)

Prezados Estudantes,

Apresentamos a proposta da disciplina “Alfabetização”, que compõe o quadro da formação de vocês, dentro do “Curso de licenciatura intercultural indígena Tupinikim Guarani”, com habilitações em Ciências Sociais e Humanidades, Artes, Linguagens e Comunicação, Ciências da Natureza e Matemática.

Esboçamos o desenvolvimento da disciplina, aqui, em detalhes, para que todos tenham ideia dos movimentos de estudos que vivenciaremos na disciplina.

Ementa: os enfoques temáticos

Alfabetização: conceitualizações, aspectos históricos, políticos e educacionais. Alfabetização, leitura e escrita na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Articulação teoria e prática. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita: as contribuições de estudos e pesquisas de base construtivista e histórico-cultural. Métodos de alfabetização: sintéticos, analíticos e ecléticos: evolução histórica e análise crítica. Novas propostas didáticas para a alfabetização (estudos em psicologia, linguística e sociolinguística). Levantamento, análise e avaliação de materiais existentes para a alfabetização.

Objetivos gerais

Conhecer conceitos de alfabetização – aspectos históricos, políticos e educacionais - na história da educação brasileira;

Pensar os processos de alfabetização - leitura e escrita infantil;

Entender criticamente os diferentes métodos de alfabetização: evolução histórica com análise crítica;

Pensar e realizar proposições no tocante às práticas de alfabetização, leitura e escrita, a partir de uma perspectiva discursiva (que toma o texto/enunciado, como unidade de sentido para se alfabetizar);

Avaliação: pensar formas de registros e acompanhamento dos aprendizes indígenas em processo de alfabetização.

Metodologia de estudos

Propomos e exerceremos trabalhos/discussões/estudos que seguirão o movimento prática-teoria-prática – prática dialógica

Avaliação ao longo dos estudos

Em cada encontro (de 4 horas) realizaremos atividades presenciais que contemplarão aspectos qualitativos e quantitativos do processo de aprendizagens. Assim a avaliação prevê caráter diagnóstico, formativo e somativo.

A avaliação, portanto, será constante por meio de observação, análise das atividades realizadas pelos estudantes, participação e frequência/assiduidade.

Quando houver caso de amparo - Licença Maternidade, o professor organizará um Plano de trabalho a ser desenvolvido pelas estudantes.

Bibliografia Básica

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Editora Scipione, 1991. GERALDI, João Wanderley. (org.) **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 3. Ed. Cascavel: ASSOESTE, 1985.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; SHWARTZ, Cleonara Maria. **Alfabetização: teoria e prática**. Editora Sol, Curitiba, 2009.

Bibliografia Complementar

MAHER, T. M. **A criança Indígena: do Falar Materno ao Falar „Emprestado”**. In A.L.G. de Faria e S.A. Mello (orgs.). Campinas: Editora Autores Associados, 2005.

MELIA, Bartomeu. **Educação indígena e alfabetização**. São Paulo: Loyola, 1979.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ORGANOGRAMA DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

(01 A 06/10)

PRIMEIRO DIA

1. Realizar uma discussão sobre a alfabetização:

- a) Perguntar como eles foram alfabetizados
- b) Como a alfabetização tem sido praticada nas escolas que atendem os infantis indígenas (estas duas perguntas serão disparadoras para que escrevam um texto-narrativa individual)
Após escreverem, haverá a leitura (escolher alguns estudantes para lerem - gerar debates, instauração dialógica)
- c) Após estes momentos, fazer aprofundamento (entrar com slides de modo a encaminhar uma discussão sobre como a alfabetização foi pensada e articulada historicamente no Brasil, para então chegar no conceito de alfabetização que adotaremos na formação e suas 4 dimensões - encerrar assim o primeiro dia)

SEGUNDO DIA

2. Discutir a "Dimensão 1" Produção de textos orais e escritos"

Fazer o seguinte movimento:

- a) Como tem sido pensada e realizada a produção de textos na alfabetização infantil indígena? O que é texto? O texto em Livros didáticos, como tem sido tratados?
- b) Promover discussão sobre a concepção de texto, língua e sociedade - dando exemplos.
- c) Propor oficina de produção de textos (atividade que levem em consideração as orientações de Geraldi - as condições de produção)
- d) Terminar o debate com as apresentações das produções
- e) Trazer o texto de O pão de Luana.
- f) Puxar elementos dos Conhecimentos da Língua Portuguesa para analisarmos os textos e produzir avanços na escrita infantil

TERCEIRO DIA

2. Discutir a "Dimensão 2 – Leitura"

Fazer o seguinte movimento:

- a) Como tem sido realizada as práticas de leitura nas escolas que atendem os infantis indígenas? (Debate com exemplos)
- b) Apresentar as concepções de Leitura (usar o material do Caderno Teoria e prática)
- c) Levar livros de literatura infantil (caixas do PNAIC). Em duplas, pedir que escolham um livro de Literatura infantil e elaborem uma prática de leitura na concepção discursiva.
- d) Apresentação das práticas

QUARTO e QUINTO DIA

Discutir a "Dimensão 3 - A dimensão linguística da Alfabetização"

- a) O que é linguística?
- b) As contribuições da fonética e da fonologia para fortalecermos a leitura e escrita
- c) O tratamento dado as vogais e consoantes
- d) O tratamento dado aos "erros infantis" na produção de textos
- e) Oficina de trabalho (como pensar o ensino das relações sons e letras e letras e sons, no contexto de enunciados infantis - alfabetizar pela via da análise fonêmica - MIRIAN LEMLE)

SEXTO DIA - PLANÁRIA COM TODOS

Apresentações de trabalhos propostos no dia anterior.

Encerramento das atividades - A dimensão política da alfabetização no contexto da Educação Indígena.

Valorização das lendas, histórias, lutas, avanços e desafios.